

Retrospectiva 2009

(27.12.09)

Dentro de poucos dias findaremos o ano de 2009 e iniciaremos um novo ano, o ano de 2010.

Muitos fatos marcaram o ano que estamos findando. Muitos fatos bons, muitos outros que trouxeram e ainda trarão amargas conseqüências à humanidade, como, por exemplo: grandes incêndios, nevascas, chuvas torrenciais, aumento da pobreza, aquecimento global, problemas com o meio ambiente, crescimento da violência, escândalos políticos, éticos, econômicos e, sem falar da crise econômica que afetou, praticamente, o mundo todo.

Retrospectiva é olhar para o passado e fazer uma análise dos fatos. Temos feito isso, realmente? É um erro pensar que os dias anteriores foram melhores que os atuais. “Jamais digas: Por que foram os dias passados melhores do que estes? Pois não é sábio perguntar assim.” (Ec 7.10). E, outro erro é pensar que *dias melhores virão*. Pense nessas exortações bíblicas: “E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos.” (Mt 24.12); “Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra.” (Lc 18.8). Amor sem amor e fé sem conhecimento. Não é o que vemos crescer continuamente na humanidade?

Certamente que é um momento para refletir sobre o que fizemos, o que poderíamos ter feito e o que, intencionalmente, deixamos de fazer no ano que se finda. Temos muitas explicações para o que deixamos de fazer; porém, agora, já não dá mais para fazer, pois o tempo e a oportunidade já passaram.

É uma fração mínima de tempo. Findamos um ano e começamos outro. É um instante de alegria e saudações. Mas, o tempo passa e logo a realidade se estampa aos nossos olhos. Mudou alguma coisa? Finda a euforia do momento, a triste realidade estampa-se diante de todos e a vida volta à rotina.

Todavia, há um fato que merece e deve chamar nossa atenção: o tempo avança e assim estamos mais próximos da volta de Jesus Cristo. Ele prometeu que um dia virá buscar aqueles que creram e crêem Nele. “E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos recebereis para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também.” (Jo 14.3). Essa promessa exige uma profunda reflexão. Deus prometeu que um dia Jesus nasceria com o propósito de morrer pelas Suas ovelhas. Jesus morreu numa cruz e a promessa foi cumprida literal e integralmente. “Antes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras.” (1Co 15.3,4).

Somos exortados pela Palavra de Deus que há tempo para todas as coisas. Há tempo para refletir e tempo para agir. É preciso refletir na maravilhosa graça de Deus. “E estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, - pela graça sois salvos.” (Ef 2.5). A vida eterna com Deus é uma promessa. Todavia, devemos demonstrar nossa profunda gratidão a Deus, servindo-O com toda dedicação e consagração. “Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o vosso coração, como para o Senhor e não para homens.” (Cl 3.23).

Estamos nos aproximando da gloriosa volta de Cristo. O tempo caminha para esse fato extraordinário. A humanidade não crê e nem espera este acontecimento; mas, quando Jesus nasceu, a humanidade teve a mesma atitude. Porém, aqueles que criam na promessa de Deus e aguardavam o seu cumprimento, regozijaram-se em ver o menino Jesus. “Simeão o tomou nos braços e louvou a Deus, dizendo: Agora, Senhor, podes despedir em paz o teu servo, segundo a tua palavra; porque os meus olhos já viram a tua salvação.” (Lc 2.28,29).

Amados, vamos, com toda alegria e dedicação, trabalhar no reino de Deus, lançando a semente da Palavra de Deus e crescendo “na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.” (2Pe 3.18)

É tempo de refletir, mas é tempo de ação também.

Rev. José Paulo Brocco